

Sarcomas de partes moles: estudo descritivo da incidência em um hospital de Porto Alegre.

Nathália Dias Oliveira¹, Mariele Luana Horz², Gabriel Ben Bordinhão¹, Arthur Dantas Mangussi¹, Raíssa Xavier Contassot¹, Laura Martin Manfroi¹, Juan Andres Cuadro Montanez¹, Milena Salvador Martins¹, Vitória Luiza de Camargo Milczarki¹, Maiara Rosa dos Santos¹, Dalton Guimarães³, Igor Casotti de Pádua¹, Rodrigo Castro dos Santos¹ e Marla Darlene Machado Vale².

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul

³ Universidade Feevale

Introdução

Os sarcomas de partes moles são doenças raras, de origem mesenquimal, que compreendem um grupo de mais de 60 doenças malignas com características histopatológicas variadas. Esse tipo de sarcoma pode se desenvolver a partir de músculos, gordura, nervos, tecidos fibrosos, vasos sanguíneos ou tecidos mais profundos da pele. Contudo, apesar de sua variedade, estima-se que correspondam a menos de 1% dos tumores malignos nos adultos e cerca de 15% dos tumores malignos em pacientes pediátricos.

Objetivos: Estudo descritivo da incidência de sarcomas de partes moles de uma instituição referência em tratamento oncológico no Rio Grande do Sul. Ainda, busca-se a estratificação dos pacientes registrados por casos em cada ano, por idade, por sexo e por tipo histológico registrado.

Métodos

O estudo se baseou no Registro Hospitalar de Câncer do Hospital Santa Rita (RHC-HSR), da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCMPA), correspondente aos anos de 2012 a 2018. Para os dados referentes a sarcoma de partes moles, filtrou-se o banco excluindo o código CID-10 de tumores ósseos (C40 e C41), selecionando apenas histologias de sarcoma de partes moles com comportamento maligno com base na Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O3) da Organização Mundial da Saúde. Com o recurso de tabela dinâmica, os pacientes foram estratificados para determinar o número de casos de sarcoma de partes moles em cada ano – comparando com os totais da instituição. Ainda, selecionou-se as variáveis idade ao diagnóstico, sexo e histologia registrada para posteriores descrições.

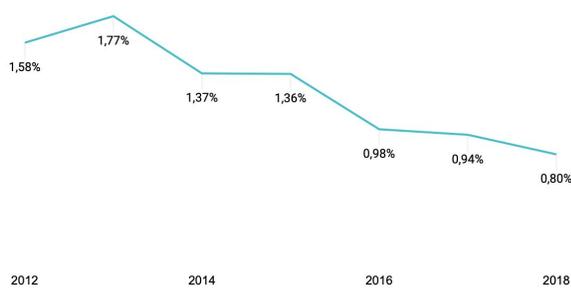
Resultados

De 2012 a 2018, foram atendidos 390 pacientes com diagnóstico de sarcomas de partes moles na instituição, representando 1,13% do total de casos atendidos. Em 2012, 38 pacientes foram diagnosticados com a doença, 1,58% dos casos de câncer (2399) atendidos na ISCMPA; em 2013, consistindo no maior percentual registrado, 51 dentre 2881 diagnosticados; em 2014, 55 de 4020 (1,37%). O maior número de indivíduos diagnosticados foi em 2015, com 80 pacientes dentre 5862 (1,36%). Em 2016, 50 de 5124 (0,98%). Já em 2017 e 2018, 63 de 6723 (0,94%) e 53 pacientes dentre 6629 totais (0,80%) registrados respectivamente. A mediana da idade do diagnóstico foi de 51 anos, prevalecendo pacientes do sexo feminino, com 237 casos (60,77%). Já quanto às histologias, 89 registros eram de sarcoma/SOE (sem especificação), 50 de leiomiossarcoma e 33 de sarcoma fusocelular. Outras histologias foram registradas, como lipossarcoma, dermatofibrossarcoma e rabdomiossarcoma, com 24, 19 e 17 casos respectivamente.

Conclusões

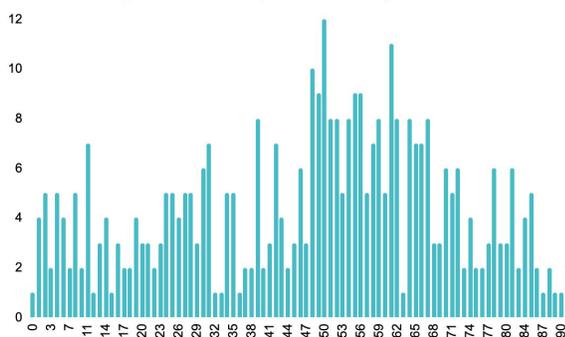
A descrição da incidência de tumores raros em centros de referência em oncologia não é transponíveis à população geral, mas essencial para fomentar novos estudos de análise de sobrevivência e prognóstico e útil para outras instituições. Os dados trazidos não foram submetidos à análise estatística, seguindo a proposição de um estudo descritivo.

Figura 1. Percentual de casos por ano relativo ao total da instituição



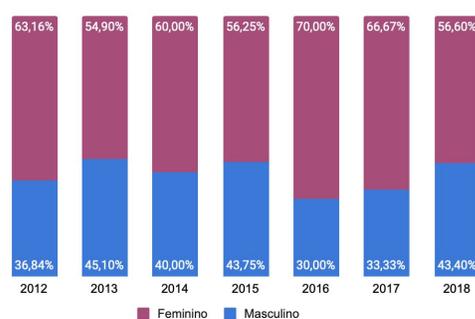
Fonte: RHC HSR

Figura 2. Distribuição dos casos por idade



Fonte: RHC HSR

Figura 3. Distribuição por sexo



Fonte: RHC HSR



Contato

Nathália Dias Oliveira - nathaliaood@gmail.com

Mariele Luana Hörz - marielehorz@hotmail.com